



PLAMUS

PLANO DE MOBILIDADE
URBANA SUSTENTÁVEL
DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

**SEMINÁRIOS: representantes sociedade civil de Florianópolis e
corpo técnico municipal**

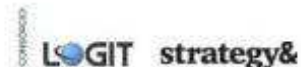
**EXPOSIÇÃO DOS RESULTADOS DAS OFICINAS REALIZADAS
EM MAIO DE 2014 COM ESTE PÚBLICO-ALVO**

4 de Dezembro de 2014

OFICINA COM REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS E CORPO TÉCNICO MUNICIPAL

AGENDA

1. Síntese de problemas e de propostas de soluções levantados nas oficinas realizadas nos municípios da Grande Florianópolis em 9 e 10 de maio de 2014
2. Oficina com representantes da sociedade civil, realizada em 10 de maio de 2014
 - ✓ Problemas levantados
 - ✓ Soluções apontadas
3. Oficina com representantes do corpo técnico da Prefeitura de Florianópolis, realizada em 9 de maio de 2014
 - ✓ Problemas levantados
 - ✓ Soluções apontadas



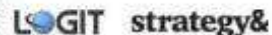
A abordagem metodológica de participação social utilizada nas oficinas foi fundamentada em apropriados métodos de planejamento público.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL-PES

- **Planejamento Estratégico Situacional (PES):** Método de Planejamento público concebido por Carlos Matus e desenhado para ser utilizado na alta direção de governos, a partir da identificação, seleção e explicação de problemas e a concepção de um processo de planejamento levando em conta uma análise estratégica do posicionamento e poder de influência do conjunto de *stakeholders* (atores sociais) sobre a situação planejada.

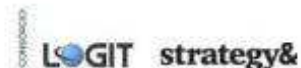
PLANEJAMENTO DE PROJETOS POR OBJETIVOS-ZOPP

- **Ziel Orientierte Projekt Planung (ZOPP) Planejamento de Projetos Orientado por Objetivos:** foi criado pela Agência de Cooperação Técnica Alemã-GTZ, sendo fundamental nas fases de identificação, planejamento e gerenciamento de projetos financiados pelos órgãos de cooperação da Alemanha e de outros países, assim como por instituições internacionais como o Banco Mundial e a Comissão Europeia. É utilizado para o planejamento participativo de projetos nas mais diversas áreas

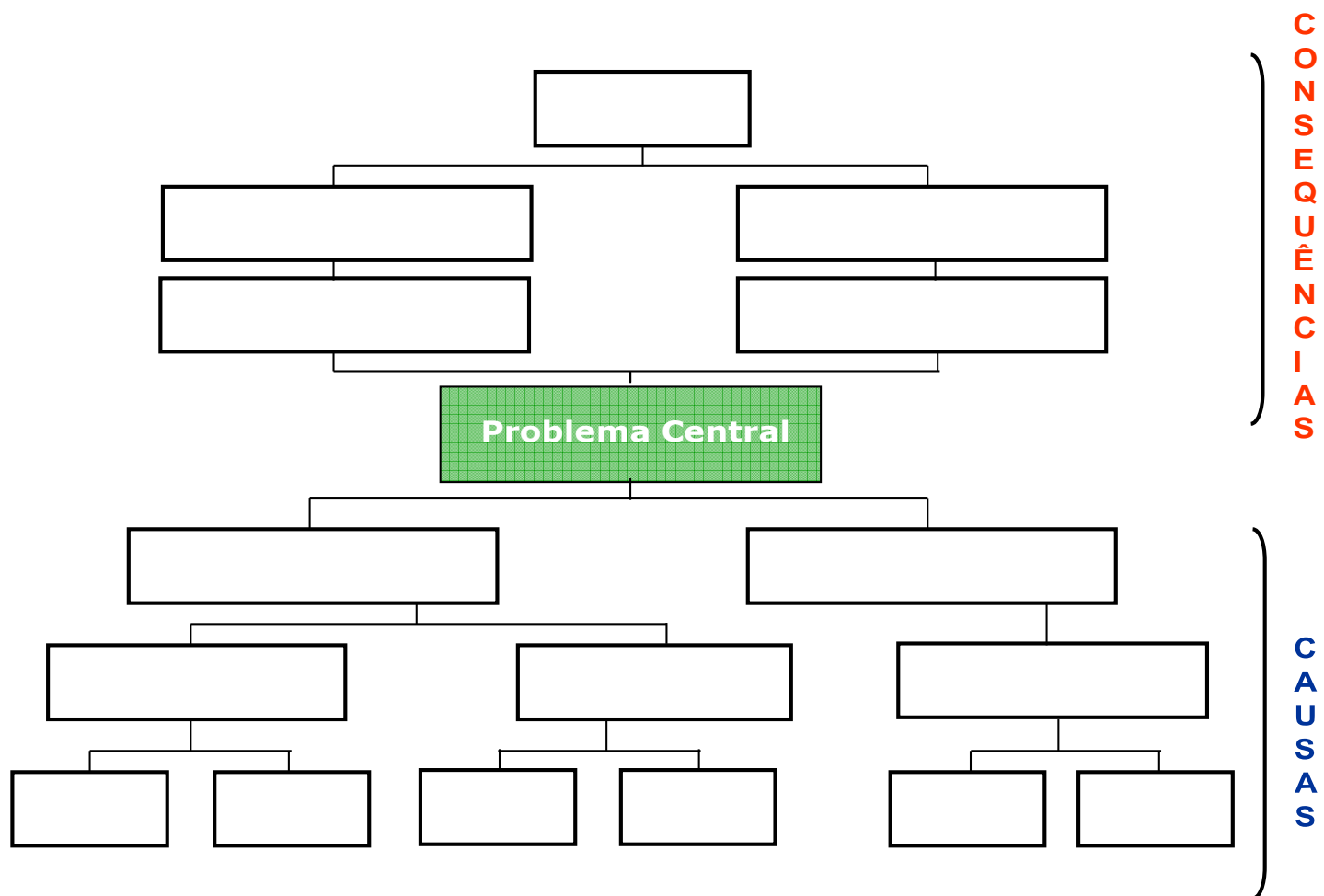


Dinâmicas participativas, em grupos de trabalho, desenvolveram atividades de compreensão compartilhadas dos problemas e soluções de mobilidade urbana de Florianópolis

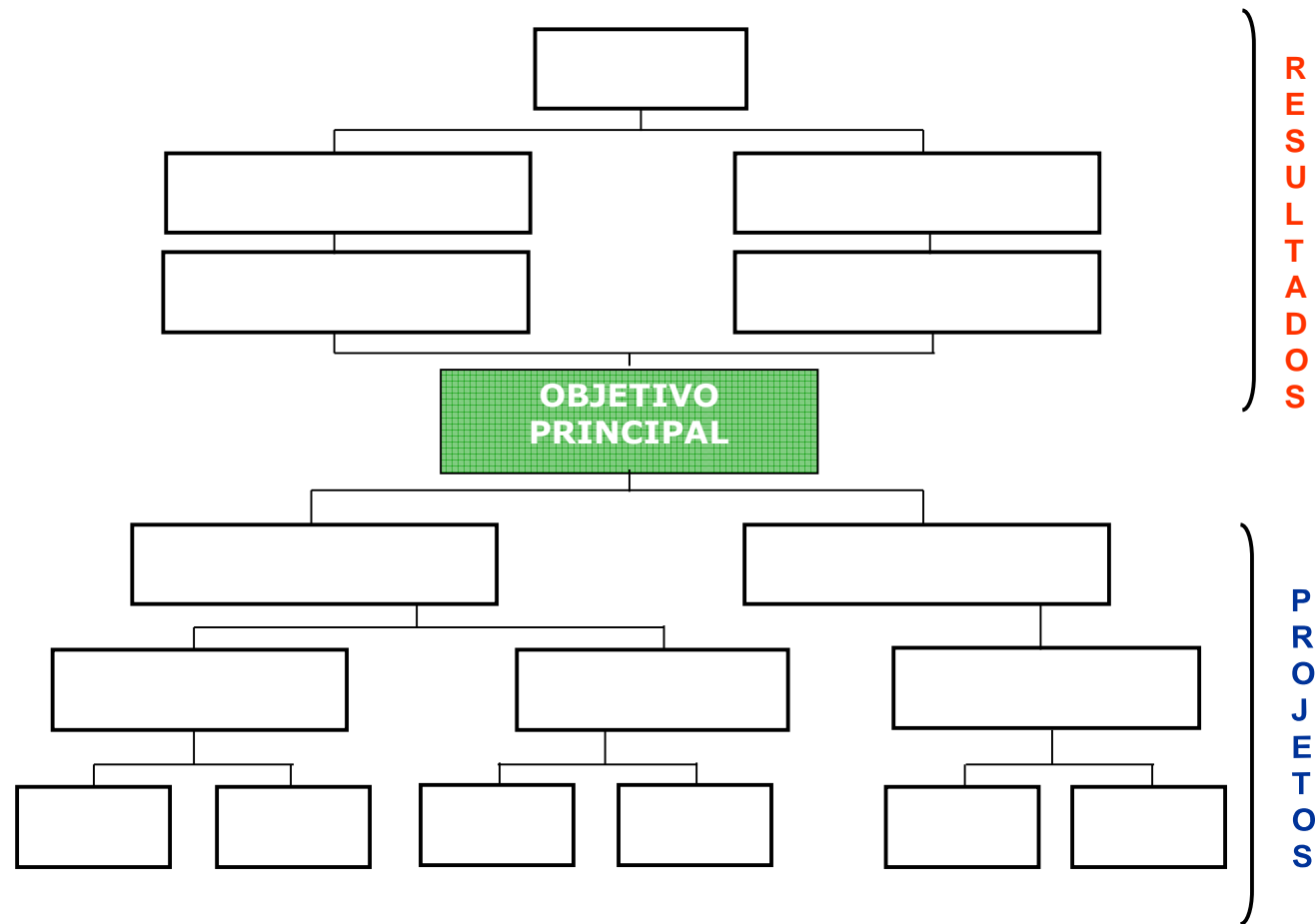
- ✓ Discussão e identificação dos principais problemas de mobilidade urbana de Florianópolis
- ✓ Identificação de um problema central/principal de mobilidade urbana
- ✓ Identificação do conjunto de atores sociais (*stakeholders*) interessados (adesão/oposição) no problema central selecionado
- ✓ Construção de uma árvore de problemas – elencando suas causas e consequências naquele momento/situação
- ✓ Construção de uma árvore de objetivos – visão de futuro – para transformação das causas selecionadas do problema principal



Uma árvore de problemas tem a seguinte configuração...



Uma árvore de objetivos tem a mesma configuração...



UMA LEITURA GLOBAL DOS RESULTADOS DAS OFICINAS



A percepção geral dos participante das oficinas que foram realizadas ao início dos estudos do Plamus teve alguns blocos comuns de problemas ... Um síntese deles ... (II)

PRINCIPAL PROBLEMA EM COMUM

Inadequação dos sistemas de mobilidade da região metropolitana: o sistema de transporte coletivo apresenta baixa frequência, irregularidade, baixa aderência às demandas de transporte e pouca integração. Além disso, a infraestrutura viária em diversos pontos não comporta a demanda, causando congestionamentos nos horários de pico.

POR TRÁS DESTA PERCEPÇÃO ESTÃO AS SEGUINTE CAUSAS:

- Falta de planejamento que integre todos os municipios da Região Metropolitana, levando em consideração as políticas de ocupação do solo e desenvolvimento das regiões
- O padrão de uso do solo, marcado pela urbanização dispersa
- Concentração de empregos e baixas densidades condiciona a difícil mobilidade no territorio
- Além disso, há uma disparidade entre os locais de trabalho e de moradia, o que faz com que muitas pessoas tenham que se deslocar no dia a dia
- Não se percebe efetiva participação da população para que aconteça uma parceria entre o interesse público e as ações de político-governamentais



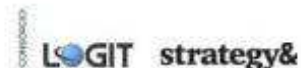
Do mesmo modo, podemos fazer uma síntese da percepção geral dos participantes em relação às respectivas soluções apontadas ... O que significa sua visão de futuro ...(III)

PRINCIPAL OBJETIVO EM COMUM

Oferecer condições adequadas em qualidade e conforto a todos os habitantes da Região Metropolitana de Florianópolis

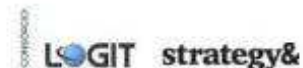
• POR TRÁS DESTA PERCEPÇÃO ESTÃO AS SEGUINTE AÇÕES QUE DEVERÃO SER EMPREENDIDAS:

- Desenvolver um Plano de Mobilidade Urbana, fundamentado em um proceso participativo, dinâmico, intersetorial e integrado
- Criar uma visão global das questões de mobilidade urbana pelos órgãos governamentais e pela sociedade civil
- Conceber e implantar um Plano de Governança com fortes vínculos de cooperação entre os municipios da Grande Florianópolis, garantindo sua eficacia
- Criar lei definindo a RMF e provimento de recursos para sua implantação e gestão
- Atualizar Planos Diretores Municipais



OFICINA COM A SOCIEDADE CIVIL DE FLORIANÓPOLIS, em 10/05/2014

3 grupos de participantes



A participação nas Oficinas de Florianópolis teve a participação de muitos representantes da sociedade civil do município e do corpo técnico municipal ...

Oficina com sociedade civil

- Participantes: 42

Entidades representadas

- Empresa de Arquitetura e Engenharia, UFSC, Ordem dos Economistas de Santa Catarina, Gemurb e Fórum da Cidade, ACOJAR, PMSC, Floripa Acessível / UFSC, Escritório de Artes e Ofícios do Mar, Diretor Transporte Público JOTUR, Movimento Passe Livre / AGB, Arquiteta mestranda, AMJA - conselho local de saúde do córrego grande, PDP Bacia do Itacurubi, CAU, AMO FLORIPA - Associação dos Motociclistas da Grande Florianópolis / PROJETO MOTOBOY LEGAL, SINDIMOVEIS- SC, Lemes Engenharia, Consórcio Fênix, OAB-SC Ordem dos Advogados de Santa Catarina, IAB-SC, AJIN - Associação Proprietários e Moradores de Jurerê Internacional, Doutorando GEO-UFSC, SCGas, Arquiteto e Urbanista, Univali, ACIF, Associação FloripaAmanhã, Todosos Impacto Social, Conselho Local de Saúde do Córrego Grande, AMBaTri / Conseg Trindade, ALESC - ass. Dep. Renato Hining, AFLODEF, Gedri - Grupo de Estudos em Desenvol. Regional e Infraestrutura, Portal Mobfloripa, Ponta do Coral/Fórum da Cidade/Assessora do vereador Lino, UFSC-ARQ e CMF, SCPAr, EMBARQ, LOGIT



GRUPO 1

Problemas levantados: OFICINA COM SOCIEDADE CIVIL (10/05/2014):

PROBLEMA PRINCIPAL: Falta de Planejamento integrado, intersetorial e participativo

CAUSAS DO PROBLEMA

- Descontinuidade das políticas públicas
- Falta de articulação entre os atores responsáveis pelo processo de planejamento
- Fraca liderança do processo
- Fiscalização insuficiente
- Modelo de mobilidade baseada no automóvel
- Desequilíbrio das forças políticas
- Falta de consciencia política
- Ausência de controle social
- Falta de monitoramento e avaliação das políticas públicas
- Sobreposição do interesse econômico sobre o interesse social/coletivo

CONSEQUÊNCIAS DO PROBLEMA

- Descrédito político cada vez mais presente
- Inchaço da cidade e desordem urbana
- “Imobilidade” urbana
- Crescimento da violencia urbana
- Aumento do número de accidentes
- Sinalização precária – entraves burocráticos
- Custo económico elevado
- Aumento do índice de mortalidade
- Incidência maior das questões de saúde: stress urbano, depressão, invalidez, que repercute nos gastos da saúde pública
- Aumento da poluição, predomínio do automóvil
- Aumento do tempo de deslocamento urbano m-desrespeito às leis



GRUPO 1

Soluções apontadas: OFICINA COM SOCIEDADE CIVIL (10/05/2014):

OBJETIVO: Desenvolver um Plano fundamentado em um processo participativo, dinâmico, intersetorial e integrado de Mobilidade Urbana da Grande Florianópolis

AÇÕES/PROJETOS	RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Criar Plano Metropolitano de Mobilidade Urbana• Propor a formação de um Fórum Metropolitano de Mobilidade Urbana de caráter deliberativo• Incentivar o sistema de fiscalização p/ implantação e gestão do Plano• Promover campanha de comunicação social pela continuidade das políticas públicas• Exigir o cumprimento da Lei 12.587/12• Incentivar mecanismos de participação social• Implementar sistema de avaliação continuada• Criar leis impedindo monopólios• Implantar mecanismos de transparência (licitações)• Implantar controle público sobre as ações de mobilidade urbana• Revisar periodicamente as ações do Plano, com participação social	<ul style="list-style-type: none">• Redução dos índices de mortalidade urbana• Aumento do espaço público• Diminuição de veículos/carros na paisagem urbana• Melhoria de todos os indicadores de saúde pública• Melhoria no relacionamento de vizinhanças



GRUPO 2

Problemas levantados: OFICINA COM SOCIEDADE CIVIL (10/05/2014):

PROBLEMA PRINCIPAL: Falta de gestão municipal integrada na cidade e com a região metropolitana

CAUSAS DO PROBLEMA

- Descontinuidade das políticas públicas
- Gestão operacional e técnica deficiente
- Obstáculos legais
- Falta integração entre modais
- Sistema viário é inadequado
- Transporte coletivo é de má qualidade

CONSEQUÊNCIAS DO PROBLEMA

- Aumento de congestionamentos e da poluição no ambiente urbano
- Crescimento do número de acidentes e da incidência de despesas no sistema de saúde pública
- Crescimento do descontentamento social com a situação da mobilidade urbana



GRUPO 2

Soluções apontadas: OFICINA COM SOCIEDADE CIVIL (10/05/2014):

OBJETIVO: Criação de um sistema de governança cooperada entre os municípios da Grande Florianópolis

AÇÕES/PROJETOS	RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Fomentar parcerias público-privadas• Implantar central de estudo e monitoramento de trânsito• Estabelecer fluxo de polos geradores de tráfego (empresas/orgãos públicos etc)• Instituir programas de capacitação dos agentes públicos do sistema de mobilidade urbana• Implantar gestão do fluxo escolar• Estabelecer e implantar programas de mapeamento e controle de intervenções no sistema viário• Criar política de subsídios do sistema de transporte (taxas de preservação/concessões)	<ul style="list-style-type: none">• Melhoria da mobilidade urbana e organizações urbanas• Aprimoramento do tráfego urbano• Equalização tarifária intermunicipal• Desenvolvimento equânime da Região Metropolitana da Grande Florianópolis



GRUPO 3

Problemas levantados: OFICINA COM SOCIEDADE CIVIL (10/05/2014):

PROBLEMA PRINCIPAL: A ação política governamental não caminha em paralelo ao interesse público

CAUSAS DO PROBLEMA

- Crescimento de novos núcleos/centralidades sem planejamento e desordenadamente
- Novas formas de viver/arranjos sociais
- Êxodo rural
- Crescimento urbano desordenado/desalinhado
- “Despreparo” dos políticos

CONSEQUÊNCIAS DO PROBLEMA

- Agravamento dos problemas urbanos
- Cada vez mais dentro do ônibus e menos tempo para aspectos pessoais/menos qualidade de vida
- Aumento da poluição ambiental – ar/sonora
- Maior incidência de doenças e sobrecarga (custos) do sistema de saúde pública
- Desequilíbrio do meioambiente
- Aumento da violencia
- Falha na eficiencia do transporte urbano
- Trânsito mais perigoso



GRUPO 3

Soluções apontadas: OFICINA COM SOCIEDADE CIVIL (10/05/2014):

OBJETIVO: O interesse público é premissa para a ação política governamental

AÇÕES/PROJETOS

- Criar um sistema/controlar da mobilidade urbana, acessível ao cidadão (prazo=6 meses para implementação)
- Implantar o Conselho Metropolitano da Mobilidade Urbana (6 meses)
- Implementar programa de bolsões de estacionamento integrados ao sistema multimodal (18 meses)
- Criar e implementar programa de descentralização de atividades do território (24 meses)
- Criar plano multimodal metropolitano de mobilidade urbana (6 meses)
- Implantar política de restrição total de veículos particulares motorizados em determinadas áreas da cidade (8 meses)
- Criar grupo interinstitucional para elaborar projeto de tarifa zero (6 meses)
- Alterar horário de expediente: política de horário escalonado de atividades urbanas (12 meses)

RESULTADOS

- Serviços públicos de transporte operados com maior eficiência, conforto e qualidade
- Indicadores de medição de doenças urbanas em níveis mais positivos
- Repercussão de melhorias no gasto com saúde pública
- Diminuição dos problemas de mobilidade urbana



OFICINA COM O CORPO TÉCNICO MUNICIPAL (Prefeitura de Florianópolis), em 9/05/2014

(1 grupo - ao início do evento formaram-se 2 grupos, que foram fundidos no período da tarde)

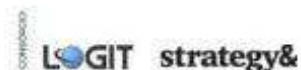


A participação nas Oficinas de Florianópolis teve a participação de muitos representantes da sociedade civil do município e do corpo técnico municipal ...

Oficina com o corpo técnico municipal

Órgãos representados

- Participantes: 29
- SCPar, Secretaria de Mobilidade Urbana, Mobilidade Urbana, IPUF / ORLA, Secretaria Municipal de Segurança / Guarda Municipal, IPUF, Secretaria de Turismo, UFSC, PMSC, CIASC, SMHSA, SENGE-SC, Viaciclo, OAB-SC, SMCTDES, SCPar, EMBARQ, LOGIT



GRUPO 1

Problemas levantados: OFICINA COM CORPO TÉCNICO MUNICIPAL (9/05/2014)

PROBLEMA PRINCIPAL: Ocorrência de ocupação local desordenada, determinando disfuncionalidades, o que demanda cada vez mais recursos para corrigi-las e, em consequência, tornando caras as soluções.

CAUSAS DO PROBLEMA

- Deficiente fiscalização do cumprimento do Plano Diretor Municipal
- Municípios da RGF fazem seus planos desvinculados de uma visão metropolitana
- As políticas e ações públicas carecem de uma visão intersetorial e integrada
- Descontinuidade das políticas públicas
- Não cumprimento da legislação de parcelamento do solo (federal) que estabelece a necessidade de proporcionalidade das áreas de acordo com a densidade
- A Região Metropolitana de Florianópolis ainda não está instituída
- Ausência de um ente institucional de coordenação metropolitana

CONSEQUÊNCIAS DO PROBLEMA

- Crescimento de loteamentos clandestinos



GRUPO 1

Soluções apontadas: OFICINA COM CORPO TÉCNICO MUNICIPAL (9/05/2014:

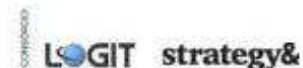
OBJETIVO: Criar malha viária nas áreas de ocupação ilegal através de projetos

AÇÕES/PROJETOS

- Criar novas centralidades na RGF
- Usar tecnologias atualizadas e disponíveis
- Implementar novas modalidades de transporte
- Instktucionalizar a RGF
- Criar estratégias de Planejamento Metropolitano
- Promover políticas de ações intersetoriais e integradas
- Implementar proceso de planejamento contínuo, dinâmico e participativo

RESULTADOS

- Estabelecimento de uma política pública e de ações visando a estancar a ocorrência de loteamentos clandestinos



E como fechamento desta exposição, voltamos à percepção geral de todas as oficinas, apresentando uma **SÍNTESE** dos principais **RESULTADOS** à guisa de conclusão...

Planejamento e Políticas Públicas

- Criação de lei estabelecendo a Região Metropolitana
- Aumento no repasse/captação de verbas para a Região Metropolitana
- Estabelecimento de Plano Diretor Municipal Participativo
- Definição da vocação dos municípios
- Criação de novas centralidades
- Implantação de um modelo institucional adequado
- Estabelecimento de consórcio de municípios
- Aumento na eficiência de aplicação dos recursos públicos
- Implantação de política de comunicação social visando à valorização do transporte público
- Fortalecimento dos órgãos de planejamento
- Readequação da legislação
- Readequação, capacitação e maior integração do corpo técnico municipal
- Realização de obras e ações de interesse coletivo
- Continuidade do Plano Diretor da Cidade e seu Plano de Mobilidade
- Crescimento ordenado
- Desenvolvimento equânime da Região Metropolitana da Grande Florianópolis
- Estabelecimento de uma política pública e de ações visando a estancar a ocorrência de loteamentos clandestinos
- Otimização da aplicação dos recursos
- Adoção de uma política de desenvolvimento urbana municipal integrada

Resultados e Indicadores Esperados

Infraestrutura Viária

- Implantação de melhorias nas calçadas e ciclovias
- Diminuição de acidentes urbanos
- Aumento do espaço público
- Melhoria da acessibilidade no ambiente urbano
- Requalificação da malha viária
- Aumento da segurança viária

Resultados Gerais

- Aumento da competitividade da região e atração de novos investimentos
- Diminuição do número de acidentes urbanos
- Diminuição da poluição atmosférica e ganhos no equilíbrio do meio ambiente
- Melhoria da qualidade de vida

Modais e Sistemas de Transporte

- Aumento do uso de modais mais eficientes e sustentáveis
- Aumento do número de linhas inteligentes
- Redução do número de veículos em circulação urbana nos municípios
- Implantação de horários flexíveis que atendam a demanda populacional
- Melhoria na integração e na fluidez da rede de transporte
- Aumento da qualidade, pontualidade e atratividade dos serviços de transporte coletivo
- Maior satisfação dos usuários
- Maior eficiência operacional dos serviços públicos de transporte
- Aumento da velocidade comercial do transporte público
- Equalização tarifária intermunicipal
- Criação de novas centralidades descongestionando o trânsito
- Diminuição do tráfego de veículos individuais
- Melhoria da acessibilidade intramunicipal e intermunicipal
- Melhoria da acessibilidade ao transporte coletivo
- Redução de custos e tarifa de transporte
- Redução do tempo de deslocamento e distâncias



PLAMUS

PLANO DE MOBILIDADE
URBANA SUSTENTÁVEL
DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

**SEMINÁRIOS: representantes sociedade civil de Florianópolis e
corpo técnico municipal**

**EXPOSIÇÃO DOS RESULTADOS DAS OFICINAS REALIZADAS
EM MAIO DE 2014 COM ESTE PÚBLICO-ALVO**

4 de Dezembro de 2014